

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MACRO E MICROCONÍDIOS DE *Sphacelia sorghi* ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE SORGO. Nicésio Filadelfo Janssen de Almeida Pinto⁽¹⁾ & Fredolino Giacomini dos Santos.⁽¹⁾ - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.

Palavras-chave : *Sorghum bicolor*, ergot, patologia de sementes.

O fungo *Sphacelia sorghi*, forma imperfeita de *Claviceps africana*, infecta o ovário das flores de sorgo, notadamente em linhagens macho-estéreis, causando o sintoma conhecido como ergot ou doença açucarada do sorgo. O sintoma mais expressivo na flor infectada é a exsudação de um líquido açucarado conhecido como gota-de-mel, no interior da qual são encontradas altas concentrações de macroconídios e microconídios do fungo (Pinto et al., 1997). Na panícula, as sementes localizadas abaixo das flores infectadas poderão ser impregnadas com esse líquido e *S. sorghi* passará a compor a microbiota dessas sementes. Estudos “in-vitro” têm mostrado a inibição do crescimento e da esporulação de *Sphacelia sorghi* em meio de cultivo, mediante a utilização de fungicidas (Khadke et al., 1979).

Para avaliar a importância epidemiológica de conídios de *S. sorghi* associados às sementes da cultivar CMSXS 365, contendo a média de $1,2 \times 10^6$ conídios/semente, realizou-se o tratamento dessas sementes com os seguintes fungicidas, em quatro repetições (doses em g i. a. / 100 Kg de sementes) : captan (150,0), tolylfluanid (100,0), carboxim + thiram (60,0 + 60,0), fludioxonil (5,0), triadimenol (37,5), carbendazim (150,0), thiram (182,0) e thiabendazole (60,0). Outro tratamento foi constituído de sementes lavadas por dois minutos em água corrente. Sementes sem nenhum tratamento constituíram a testemunha. As seguintes características foram avaliadas : análise de sanidade das sementes (meio de Kirchhoff : 1000 ml de água destilada, 1,0 g de fosfato monobásico de potássio, 0,25 g de sulfato de magnésio, 1,0 g de asparagina e 15,0 g de ágar), emergência de plântulas em solo esterilizado (casa-de-vegetação) e transmissão de *S. sorghi* das sementes às flores de suas progênes (panículas protegidas da contaminação externa, em casa-de-vegetação). Os resultados obtidos (Tabela 1) permitiram concluir que : 1- Os fungicidas thiram e carboxim + thiram erradicaram *S. sorghi* das sementes de sorgo, embora não tenham diferido estatisticamente dos demais, exceção feita ao fludioxonil, que foi semelhante à testemunha; 2- Nenhum tratamento fungicida incrementou a emergência de plântulas, o que evidenciou a não patogenicidade de *S. sorghi* às sementes de sorgo; 3- Não houve transmissão de *S. sorghi* das sementes para as flores de suas progênes.

Tabela 1. Porcentagem de sementes de sorgo com *Sphacelia sorghi* obtida pela análise de sanidade em meio de Kirchoff e de emergência de plântulas em solo esterilizado. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, 1997.

Tratamento	<i>S. sorghi</i> em sementes (%)	Emergência em solo esterilizado (%)
Captan	3,2 b *	92,8 a **
Tolyfluanid	0,5 b	89,7 a
Carboxim + thiram	0,0 b	91,8 a
Fludioxonil	65,2 a	91,3 a
Triadimenol	2,0 b	93,6 a
Carbendazim	1,7 b	93,6 a
Thiram	0,0 b	88,4 a
Thiabendazole	0,2 b	90,3 a
Sementes lavadas	67,7 a	94,4 a
Testemunha	54,0 a	93,3 a
C. V. (%)	26,5	4,7

* - Dados originais transformados por arco seno $\sqrt{\text{porcentagem}/100}$

** - Médias seguida pela mesma letra não diferem entre si (Tukey 5%)

Bibliografia

Khadke, V. D., More, B. B.; Konde, B. K. In vitro evaluation of some fungicides and antibiotics for the control of *Sphacelia sorghi* an incitant of sugary disease of sorghum. **Pesticides**, Bombay, v.12, n.7, p.59-60, 1979.

Pinto, N.F.J.A.; Ferreira, A.S.; Casela, C.R. **Ergot (*Claviceps africana*) ou doença açucarada do sorgo**. Sete Lagoas, MG : EMBRAPA-CNPMS, 1997. 24p. (EMBRAPA-CNPMS. Circular Técnica, 23).